

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 16
Fotos: Vilmar Oliveira
Arte-finalização: Juliane Marie Tadaieski Arruda - Correios
Processo de Impressão: ofsete
Folha: 20 selos
Papel: clichê gomado
Valor facial: R\$ 1,70
Tiragem: 400.000 selos, 80.000 de cada
Área de desenho: 30mm x 40mm
Dimensão do selo: 25mm x 35mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 31/08/2016
Local de lançamento: Itinga/MG e Belo Horizonte/MG
Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Relações Institucionais e Comunicação/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Código de comercialização:
852012209

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue nº 16
Photos: Vilmar Oliveira
Art finishing: Juliane Marie Tadaieski Arruda - Correios
Print system: offset
Sheet size: 20 stamps
Paper: gummed chalky paper
Face value: R\$ 1.70
Issue: 400,000 stamps, 80,000 of each
Design area: 30mm x 40mm
Stamp dimension: 25mm x 35mm
Perforation: 12 x 11.5
Date of issue: August 31st, 2016
Place of issue: Itinga/MG and Belo Horizonte/MG
Printing: Brazilian Mint

English version: Department of Institutional Relations and Communication/Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852012209

SOBRE OS SELOS

As bonecas destacadas nos selos representam os valores que Dona Izabel Mendes atribuía a momentos expressivos do universo feminino, como o noivado, a amamentação e a beleza. Dois selos são dedicados às noivas e seus buquês, e um retrata a mãe amamentando o seu bebê, mostrando a importância desse ato de amor. Os outros selos focalizam bonecas pintadas com barro colorido, técnica desenvolvida pela artista, e que, ainda hoje, é empregada por várias artesãs do Vale do Jequitinhonha. Na vinheta existente na base da folha, consta o título da emissão e mais uma das bonecas noivas criadas pela artesã. A técnica utilizada foi a fotografia, com recursos de computação gráfica.

ABOUT THE STAMPS

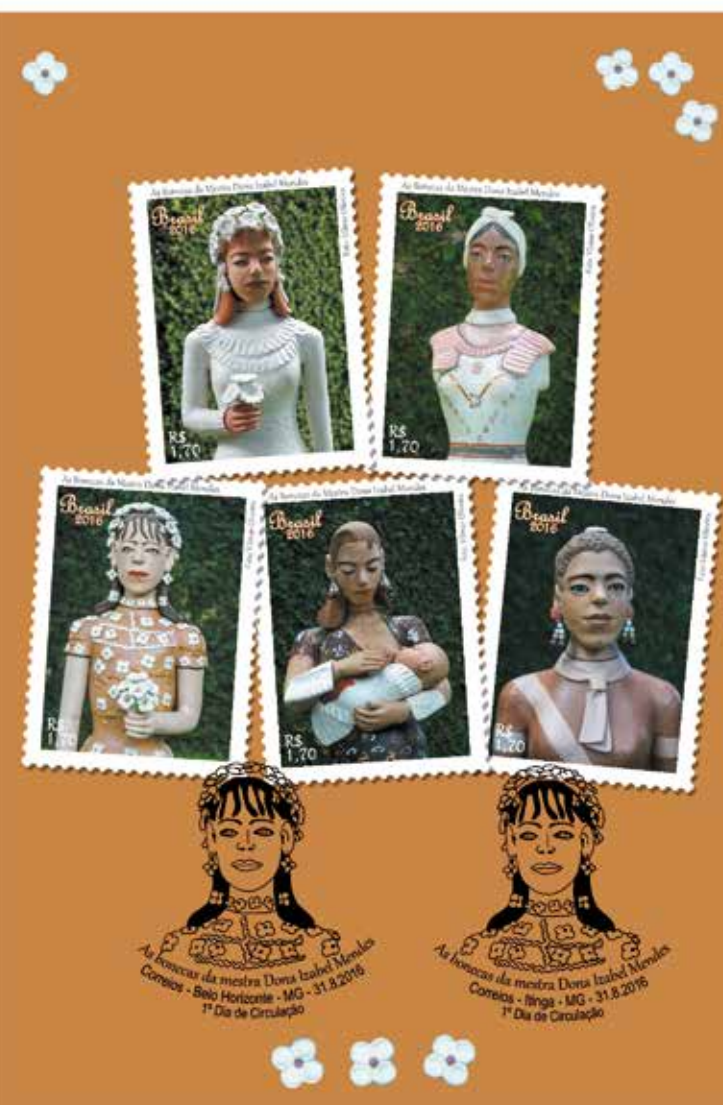
The dolls shown in the stamps represent the values attributed by Dona Izabel Mendes to important moments in the female universe such as the bride, breastfeeding and beauty. Two stamps are dedicated to brides and their bouquets and one portrays a mother nursing her baby, showing the importance of this act of love. The other stamps focus on dolls painted with colored clay, a technique developed by the artist and still employed by craftsmen in the Jequitinhonha Valley. A vignette at the end of the leaflet contains the title of the stamp issue and another of the bride dolls created by the artist. Photography and computer graphic techniques were used.



EDITAL 16 – 2016

Emissão Postal Especial Special Postal Issue

As Bonecas da Mestra Dona Izabel Mendes Maestra Dona Izabel Mendes, the Doll Maker



As Bonecas da Mestra Dona Izabel Mendes

Em Córrego Novo, lugarejo de Itinga, no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, nasceu, em 3 de agosto de 1924, a artista do barro, conhecida como Mestra Izabel Mendes, que viveu a maior parte de sua vida em Santana do Araçuaí, distrito de Ponto dos Volantes, também em Minas Gerais. Filha de João Mendes da Cunha e de Vitalina Maria de Jesus, ainda criança, grudada à barra da saia da mãe, já beijava o “barro de ouro” com suas mãos de predestinada, fazendo suas pequenas peças como bonecas e coisinhas para brincar.

Adulta, abraçou a arte com força, por amor e necessidade de sobrevivência, principalmente a partir da viuvez, em 1978, fazendo peças de utilidades domésticas, de fácil comercialização como panelas, pratos, potes, jarros, bules e suas famosas e encantadoras bonecas. Estas ganharam notoriedade especial e tornaram-se referência do artesanato do Vale do Jequitinhonha, sendo responsáveis pela consagração artística de Mestra Izabel, no Brasil e no mundo.

Trabalhava suas peças com criatividade singular, embalando-as e transportando-as, na cabeça, do distrito de Santana do Araçuaí até a cidade de Ponto dos Volantes, na beira do Rio-Bahia, onde as vendia, conquistando a fama de grande artista.

A artista do barro foi referência, fez escola, foi lição. Para o crítico de arte João Paulo (Jornal Estado de Minas, 8.11.2014), “Izabel ensinou pelo exemplo”. Acrescentou, ainda, que “Dona Izabel põe em cena uma verdade que exige nova orientação dos estudos estéticos, do mercado de arte e da própria noção de identidade nacional: é uma das maiores artistas do século 20”.

Em 2007, o fotógrafo e incentivador Vilmar Oliveira, lançou o catálogo “Descendo o rio – os caminhos da cerâmica no Jequitinhonha”, premiado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional Brasileiro. A publicação, valorizada por biografias e belas imagens, mostra o artesanato como símbolo de expressão artística da região, e põe em lugar de destaque a obra da Mestra Dona Izabel Mendes.

Vilmar Oliveira, com sua lente de apreciador da arte, viu essa verdade de perto, nas conversas com a Mestra: “com a mesma alegria de quando criança, fazendo suas bonequinhas para brincar, ela ensinava a quem quisesse aprender. Dizia sentir-se satisfeita vendo a sua arte brotar em outras mãos, ao lado dela”.

Em 2004, sua escultura “A mãe amamentando o filho”, escolhida dentre 90 obras de 16 países, foi vencedora da sétima edição do Prêmio Unesco de Artesanato para a América Latina e Caribe. Em 2005, foi agraciada com a Ordem do Mérito Cultural do Ministério da Cultura. Na edição de 2009, o Prêmio Culturas Populares, também do MinC, recebeu o seu nome e,

em 23 de março de 2011, na abertura da exposição “Mulheres, artistas e brasileiras”, no Palácio do Planalto, foi homenageada por sua expressividade artística, que, agora, é levada ao mundo por meio dos selos postais emitidos pelos Correios.

Nos versos de Gonzaga Medeiros, a seguir transcritos, fica evidenciada a missão de Mestra Izabel Mendes, que, em sua arte registrava a vida e a tornava esperança em forma de sonhos.

*Eis Mestra Izabel Mendes em apostólica missão:
Parir bonecas de barro, fazê-las reinar solenes.
Arrumar as noivas, casar os mágicos encantos.
Pregar o verbo da arte, matéria prima dos sonhos.
Multiplicar o pão, alimentar as sementes.
Que pobreza que nada!
É riqueza de sonhos, esperança aos milhões.*

Izabel Mendes da Cunha faleceu em 30 de outubro de 2014, com 90 anos de idade. Seus herdeiros dedicam-se à continuidade de sua obra, fiéis ao legado de quem construiu com barro e amor uma grande história de vida.

Gonzaga Medeiros
Diretor-Executivo

VALEMAIS – Instituto Sociocultural do Jequitinhonha

—

Maestra Dona Izabel Mendes, the Doll Maker

On 3rd August 1924 in Córrego Novo, a hamlet of Itinga, in the Jequitinhonha Valley, Minas Gerais state, the artist who would become known as Maestra Izabel Mendes was born. She lived in the Santana do Araçuaí district of Ponto dos Volantes, Minas Gerais state, for most of her life. While still a child at her mother’s knee, the daughter of João Mendes da Cunha and Vitalina Maria de Jesus began to clay into small objects such as dolls and toys, working the “golden clay” with a touch, soft as a kiss, of those hands destined for greatness.

In adulthood, she embraced the art with all her strength, out of both love of it and out of necessity, especially following her widowhood in 1978, making easy-to-sell objects for domestic use, such as pans, plates, pots, jugs, teapots and, of course her famous, enchanting dolls. These won fame and became a reference for craftsmanship from the Jequitinhonha Valley, responsible for the canonization of Maestra Izabel as an artist, in Brazil and worldwide.

She crafted her pieces with singular creativity, before packing them up and carrying them, on her head, from the district of Santana do Araçuaí to the city of Ponto dos Volantes on the bank of the Bahia River, where she sold them, becoming famed as a great artist.

The artist was a reference, an education, a lesson. For the art critic João Paulo (Jornal Estado de Minas, 8.11.2014), “Izabel taught by example” adding that “Dona Izabel brings into play a truth requiring new orientation for studies of esthetics, for the art market and for the notion of national identity itself; she is one of the greatest artists of the 20th century”.

In 2007, the photographer and promoter Vilmar Oliveira, released the book “Heading downriver – ceramic paths in Jequitinhonha”, awarded a prize by the Brazilian National Heritage Institute - Instituto do Patrimônio Histórico Nacional Brasileiro. This publication, including biographies and stunning images, shows the crafts as a symbol of the region’s artistic expression and highlights the work of Maestra Dona Izabel Mendes.

Vilmar Oliveira, from the point of view of an art connoisseur, saw this truth up close in his conversations with the Maestra; “with the same joyfulness as when she was a child, making dolls to play with, she taught whoever wanted to learn. She said she was satisfied at seeing her art flower in the hands of others, at her side”.

In 2004, her sculpture, “Mother nursing child” was chosen from 90 entries from 16 countries to win the seventh UNESCO Award of Excellence for Handicrafts, Latin America and the Caribbean. In 2005, she was awarded with the Ministry of Culture Order of Merit. In 2009, the Popular Culture Prize, also from the MinC, was named for her and, on 23 March 2011, at the opening of the “Women, artists and Brazilian” in the Planalto Palace, she was honored for her artistic expression, now brought to the world through these stamps issued by the Brazilian Post Office.

In verses by Gonzaga Medeiros, below, the mission of Maestra Izabel Mendes is evident, registering life through her art, turning it into hope in the form of dreams.

*Behold Maestra Izabel Mendes in apostolic mission:
Birthing clay dolls, making them solemnly reign.
Arranging brides, marrying magical charms.
Preaching the word art, the raw material of dreams.
Multiplying the bread, nourishing the seeds.
What poverty?
It’s the richness of dreams, hope for millions.*

Izabel Mendes da Cunha died on 30th October 2014, at 90 years of age. Her heirs are dedicated to continuing her work, loyal to the legacy of one who constructed, with clay and with love, a great life story.

Gonzaga Medeiros
Executive Director
VALEMAIS – Instituto Sociocultural do Jequitinhonha